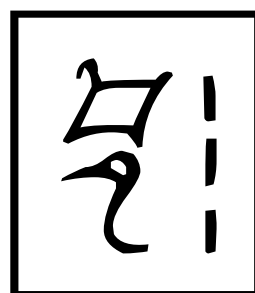
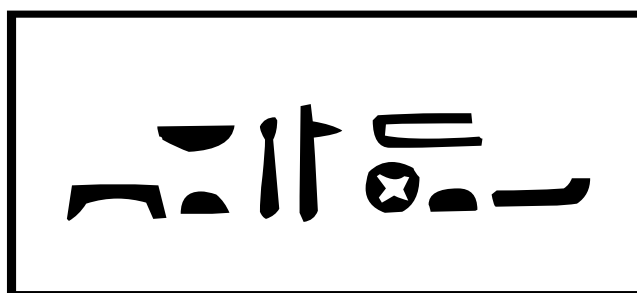
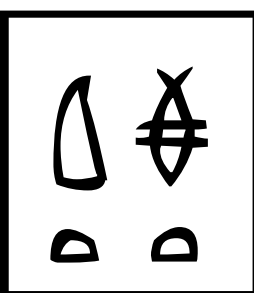
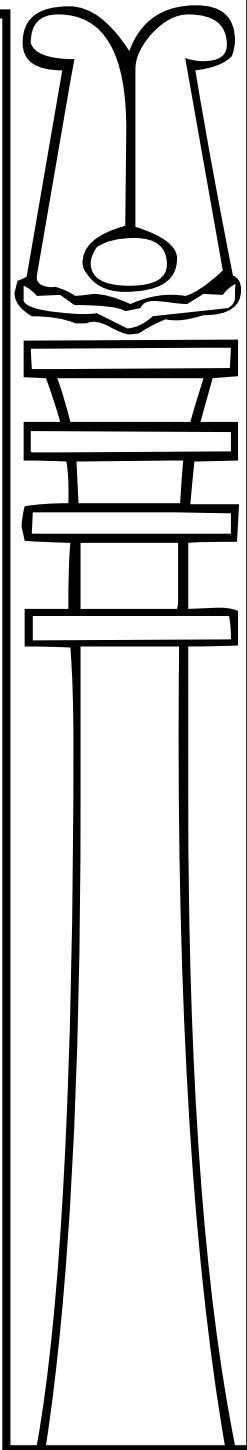
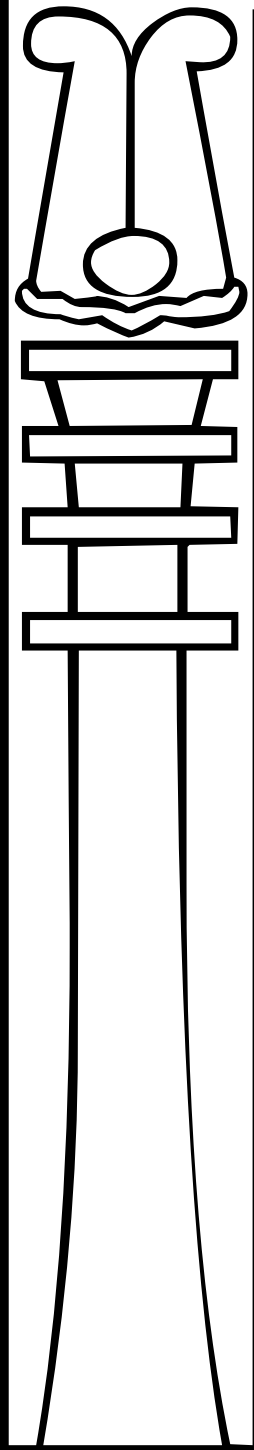


LIBER  
LIBRÆ

SVB  
FIGVRÂ  
XXX



# LIBER LIBRÆ

## SUB FIGURÂ XXX

Traduzido por Frater S.R.  
[frater.sr@gmail.com](mailto:frater.sr@gmail.com)

A última revisão desta tradução foi feita em  
3 de fevereiro de 2018.





Publicação da A.∴A.∴  
em Classe B

Emitida por ordem de:

D.D.S.	7°=4□	Præmonstrator
O.S.V.	6°=5□	Imperator
N.S.F.	5°=6□	Cancellarius

0. Aprende primeiro — Ó tu que aspiras à nossa antiga Ordem! — que Equilíbrio é a base do Trabalho. Se tu mesmo não tens um alicerce firme, sobre o que tu ficarás para dirigir as forças da Natureza?

1. Então saiba que já que o homem nasce neste mundo em meio à Escuridão da Matéria e à disputa de forças conflitantes; portanto, seu primeiro esforço deve ser o de buscar a Luz através de sua reconciliação.

2. Então, tu que tens provações e problemas, regozija-te por causa deles, pois neles há Força, e por sua via se abre um caminho para a Luz.

3. Como de outra forma, ó homem, cuja vida é apenas um dia na Eternidade, uma gota no Oceano do tempo; como, se tuas provações não fossem muitas, tu poderias purificar tua alma da impureza da terra?

É só agora que a Vida Superior é ameaçada por perigos e dificuldades; não tem sido sempre assim com os Sábios e Hierofantes do passado? Eles foram perseguidos e injuriados, eles foram atormentados pelos homens; no entanto através disso também aumentou sua Glória.

4. Portanto alegra-te, Ó Iniciado, pois quanto maior a tua prova, maior o teu Triunfo. Quando os homens te injuriarem, e falarem falsamente contra ti, não disse o Mestre: “Abençoado és tu!”?

5. No entanto, ó aspirante, que as tuas vitórias não te tragam Vaidade, pois com o aumento do Conhecimento virá o aumento da Sabedoria. Aquele que conhece pouco, pensa que conhece muito; mas aquele que conhece muito aprendeu sobre sua própria ignorância. Vês um homem sábio em sua própria presunção? Há mais esperança em um tolo do que nele.

6. Não sejas precipitado em condenar os outros; como tu sabes que em seu lugar tu poderias ter resistido à tentação? E mesmo assim, por que tu deverias desprezar alguém que é mais fraco do que ti?

7. Portanto, tu que desejas Dons Mágicos, tenha certeza de que tua alma é firme e inabalável; pois é lisonjeando as tuas fraquezas que os Fracos ganharão poder sobre ti. Humilha-te diante do teu Self, mas não tema nem homem e nem espírito. Medo é o fracasso, e o precursor do fracasso: e coragem é o princípio da virtude.

8. Portanto, não temas os Espíritos, mas seja firme e cortês com eles; pois tu não tens direito de desprezá-los ou ofendê-los; e isso também pode te desviar. Comanda-os e bana-os, amaldiçoa-os pelos Grandes Nomes se necessário for; mas não os zombes ou injuries, pois desta forma tu seguramente serás levado ao erro.

9. Um homem é o que ele faz de si mesmo dentro dos limites fixados pelo seu destino herdado; ele é uma parte da humanidade; suas ações afetam não só o que ele

mesmo chama, mas também todo o universo.

10. Venere, e não negligencie, o corpo físico, que é a tua conexão temporária com o mundo externo e material. Portanto, que o teu Equilíbrio mental esteja acima da perturbação por eventos materiais; fortalece e controle as paixões animais, discipline as emoções e a razão, nutre as Aspirações Superiores.

11. Faze o bem aos outros apenas por fazer, não por recompensa, não pela gratidão deles, não por simpatia. Se tu és generoso, não desejarás que teus ouvidos sejam agraciados por expressões de gratidão.

12. Lembre-te de que a força desequilibrada é maligna; que a severidade desequilibrada é apenas crueldade e opressão; mas também que a misericórdia desequilibrada é apenas fraqueza que permitiria e instigaria o Mal. Age apaixonadamente; pense racionalmente; sê Tu mesmo.

13. Verdadeiro ritual é tanto ação quanto palavra; é Vontade.

14. Lembre-te de que esta terra é apenas um átomo no universo, e que tu mesmo és apenas um átomo sobre a mesma, e que, mesmo que tu te tornastes o Deus desta terra sobre a qual tu te arrastas e rastejas, que tu serias, mesmo assim, apenas um átomo, e um dentre muitos.

15. No entanto, tenha o maior auto respeito e, para esse fim, não peque contra ti mesmo. O pecado que é imperdoável é conscientemente e deliberadamente rejeitar a verdade, temer o conhecimento porque ele não gratifica os teus preconceitos.

16. Para obter Poder Mágico, aprende a controlar o pensamento; admite apenas as ideias que estão em harmonia com o fim desejado, e não toda Ideia dispersa e contraditória que se apresenta.

17. Pensamento fixo é um meio para um fim. Portanto, preste atenção ao poder do pensamento silencioso e da meditação. O ato material é apenas a expressão externa do teu pensamento, e por isso foi dito que “pensar tolice é pecado”. Pensamento é o início da ação, e se um pensamento casual pode produzir muito efeito, o que o pensamento fixo não pode fazer?

18. Portanto, como já foi dito: Estabelece-te firmemente no equilíbrio das forças, no centro da Cruz dos Elementos, aquela Cruz de cujo centro a Palavra Criativa proferiu no nascimento do Universo alvorecendo.

19. Portanto, sê rápido e ativo como os Silfos, mas evite frivolidades e caprichos; sê energético e forte como as Salamandras, mas evite irritabilidade e ferocidade; sê flexível e atento a imagens como as Ondinas, mas evite ociosidade e inconstância; sê laborioso e paciente como os Gnomos, mas evite a grosseria e a avareza.

20. Assim gradualmente desenvolverás os poderes da tua alma e te tornarás apto a comandar os Espíritos dos elementos. Pois se convocasses os Gnomos para gratificar tua avareza, tu não mais os comandaria, mas eles te comandariam. Tu abusarias dos seres puros dos bosques e das montanhas para encher teus cofres e satisfazer tua fome de Ouro? Tu rebaixarias os Espíritos do Fogo Vivo para servir tua ira e ódio? Tu violarias a pureza das Almas das Águas para gratificar a tua luxúria de devassidão? Tu forçarias os Espíritos da Brisa da Noite a ministrar tua loucura e capricho? Saiba que com tais desejos tu só podes atrair o Fraco, não o Forte, e neste caso o Fraco terá poder sobre ti.

21. Não há seita na verdadeira religião, portanto, tome cuidado para que não blasfemes o nome pelo qual outro conhece seu Deus; pois se tu fazes isso em Júpiter, tu blasfemarás יהוה e em Osíris יהשוה . Pedi e vós tereis! Procurai e vós encontrareis! Batei e será aberto para vós!

## *Notas desta Tradução*

*Liber Libræ sub figurâ XXX* pode ser traduzido como “Livro das Balanças, sob o número 9”. Foi publicado originalmente nas páginas 23 a 34 do periódico *The Equinox* Vol. I No. 1, em março de 1909.

Esta obra foi escrita por Aleister Crowley e publicada pela primeira vez em 1909. Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. III No. 1:

“Um curso básico de moralidade adequado para o homem comum”

O autor também explica a catalogação do texto sob o número 30 em *The Equinox* Vol. I No. 10:

“XXX. 30 é a letra Lamed, que é A Justiça no Tarô, relacionada a Libra.”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. I Nos. 1-10 (originalmente publicados de 1909 a 1913), publicado em dois volumes pela Samuel Weiser em 1998.

Optou-se por não traduzir a palavra “Self”, porém o termo não deve ser confundido com o moderno “Self” da psicologia.